

CIEBA

Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes

Programa de Candidatura à Presidência

PAULO PARRA

Lisboa 2022

INTRODUÇÃO

Na sequência dos mandatos anteriores dos professores Hugo Ferrão, Fernando António Baptista Pereira, João Queirós e posteriormente de Ilídio Salteiro, venho apresentar a minha candidatura à presidência do CIEBA.

Como foi referido esta é uma candidatura de continuidade, com a finalidade de procurar expandir o trabalho desenvolvido anteriormente. Os objectivos globais são de continuidade, consolidação, reforçando a produção científica, publicações bilingue e a internacionalização, nos demonstradores de resultados (publicações, conferências, modelos demonstrativos, etc.), assim como na relação com o exterior, nomeadamente a componente de internacionalização de resultados de investigação produzida no CIEBA e a criação de redes de investigação também de carácter internacional.

O CIEBA tem cerca de 90 investigadores integrados que produzem mais de 400 indicadores de produção académica por ano. É um dos mais importantes centros de investigação na área artística, pelo que a aposta na continuidade da divulgação de resultados e a sua maior integração em redes internacionais é um dos factores necessários a privilegiar e investir nos anos que se seguem.

A promoção da actividade destes investigadores em congressos e eventos, curadoria de exposições e eventos, comissariado de coleções, propostas de musealização, produção de estudos críticos de referência sobre autores e artistas, exposições com impacto social e cultural, são um conjunto de actividades a que o CIEBA tem como missão e que continuarão a ser apoiadas e consideradas fundamentais para o centro de investigação.

Também os laboratórios existentes na FBAUL, cruciais no apoio aos processos de investigação prática, continuarão a ser prioridade no financiamento do CIEBA, assim como a sua articulação com os trabalhos de investigação e com o seu envolvimento a novas candidaturas a financiamento, por forma a permitir o desenvolvimento de uma investigação aplicada e de carácter experimental, tão relevante às Belas-Artes e Design.

Finalmente é necessário criar condições para a possibilidade de existirem candidaturas para projectos de financiamento internacional e apoiar o desenvolvimento de novas candidaturas lideradas pelos investigadores do CIEBA.

PROGRAMA

Apoiar a realização de congressos, exposições, edições e representações.

Investir em processos de investigação de documentados e publicados.

Apoiar a investigação e divulgação de obras dos investigadores do centro de investigação.

Apoiar à participação em eventos e ações de disseminação de processos e resultados de investigação no exterior.

Apoiar à internacionalização do conhecimento gerado pelos investigadores.

Criar redes de conexão e abrir a faculdade ao exterior.

Dinamizar a plataforma digital do CIEBA.

Apoiar as interações com instituições que promovam e colaborem com os conteúdos que os investigadores produzirem, no sentido de promover conferencias e comunicações de relevo.

Criar uma melhor correspondência entre a FBAUL e os seus cursos de formação avançada, nomeadamente os programas de doutoramento.

Reforçar o apoio aos laboratórios da FBAUL, nomeadamente através da criação de uma rede coesa e organizada de laboratórios na FBAUL, e o apoio à publicação de resultados dos trabalhos executados nos laboratórios.

Investir na visibilidade e melhoria de melhores condições dos laboratórios, permitindo um crescimento sustentável dos mesmos e dos importantes serviços de apoio à investigação.

Criar uma relação de proximidade entre os diversos responsáveis das secções.

Valoriza-se a continuação da publicação da newsletter do CIEBA, que reúne e organiza dezenas de chamadas de trabalhos, nacionais e internacionais, tornando-se um útil instrumento de trabalho.

Dinamizar a criação de candidaturas a financiamento internacional.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A qualidade de uma instituição de ensino superior também se mede pela qualidade do seu trabalho acadêmico, científico e artístico reconhecido internacionalmente e pela sua visão de projeção além-fronteiras.

Sob a minha possível presidência, o CIEBA incentivará e dará prioridade de financiamento ao corpo docente e aos investigadores que produzam trabalhos de investigação de alta qualidade alinhados com as prioridades globais (nomeadamente com foco no desenvolvimento sustentável, e nas novas tecnologias digitais aplicadas às belas artes e design). Incentivará a publicação deste trabalho em *journals* e revistas académicas de renome mundial nas várias áreas de especialidade em Belas Artes e Design.

O CIEBA incentivará fortemente colaborações de investigação interdisciplinares e internacionais que ajudem a posicionar a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa no contexto académico global.

Sob a minha presidência, o CIEBA apoiará a criação de um portal, que ligue todo o corpo investigadores a alguns portais externos de investigação por forma a rastrear e notificar os investigadores sobre financiamento internacional e sobre os avisos de chamada aos vários programas Europeus, congressos e eventos científicos, acompanhamento e envio de notificações de prazos, e manutenção de um catálogo de contatos de potenciais colaboradores académicos internacionais, categorizados por instituição, disciplina e área de interesse dos investigadores.

Para além do exposto, Lisboa está a tornar-se cada vez mais num destino global, de interesse para um público internacional. Assim, a política do CIEBA, sob a minha presidência, passará por aproveitar essa maior visibilidade para fornecer financiamento a projetos e iniciativas desenvolvidas em língua inglesa, por forma a atrair alunos de doutoramento e investigadores internacionais de alta qualidade, bem como colaborações com professores na forma de publicações académicas.

O CIEBA incentivará, a sua equipa de docentes e investigadores a escolher os alunos de alto nível para escrever artigos (sobre dissertações), fornecendo orientação académica aos alunos e, ajudando o corpo docente a produzir mais publicações, além de aumentar a visibilidade/impacto internacional da Faculdade de Belas-Artes e da Universidade de Lisboa.

CONSOLIDAÇÃO

A formação avançada é uma importante área de atuação social e um contributo relevante para a Missão da Faculdade de Belas-Artes e da Universidade de Lisboa, segundo os seus desígnios consagrados em Estatutos.

A produção e a curadoria de públicos, a organização de eventos de disseminação cultural, artística e científica, as ações de publicação e divulgação que promovem a aproximação de conhecimento continuarão a ser prioridade no apoio do CIEBA.

Também as questões mais contemporâneas da arte e do design terão apoio por parte da direcção do CIEBA, e que nos últimos anos e apesar da crise pandémica, apresentou um enorme crescimento de carácter quantitativo e qualitativo.

Será atribuída prioridade ao aumento da participação de investigadores doutorados e em formação, com mais iniciativas de produção, de disseminação, e mais agregação de pesquisa no sentido de valorizar o conhecimento académico no campo das artes e do design.

As fontes de financiamento estão a deslocar-se para a inovação e para a sustentabilidade, colocando no centro dos financiamentos, a nível nacional e da UE, a apoiar os desafios ambientais e a inovação cultural e social, pelo que o CIEBA dará especial atenção a estas temáticas.

O funcionamento dos laboratórios do CIEBA (ProjectLabb, Heritage Lab, etc.) deverão ganhar relevância junto do tecido económico e contribuir como uma mais-valia para o desenvolvimento social e económico sustentável, quer da Faculdade quer dos parceiros de projecto.

Produzir mais conhecimento, aumentar o acesso aos recursos de pesquisa e às ferramentas de produção académica, criando eventos, de carácter científico estimulando o trabalho em equipa, e dignificar a investigação produzida na Universidade de Lisboa e na Faculdade de Belas-Artes.

A experiência enquanto investigador, professor, coleccionador e curador de design e arte, assim como a presença continuada no Senado da Universidade de Lisboa e membro eleito da sua Comissão Científica (responsável pelos assuntos científicos da Universidade de Lisboa), assim como a presença de dois mandatos como investigador responsável pelo design no CIEBA, motivam-me para uma candidatura.

Mas outras experiências anteriores podem ser referidas, como a proposta para o *doutoramento honoris causa* de António Garcia, única cerimónia com estas características produzida até agora na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, ou outros desafios como, enquanto director de departamento de Design de

Equipamento, a criação da ProjectLabb, do qual a componente mais visível é o FabLabb, laboratório de referência na nossa faculdade e no qual recentemente executámos grande parte de um protótipo de veículo para mobilidade elétrica sustentável, exposto no Museu do Caramulo e na FBAUL.

Estes são desafios, só possíveis com a existência de uma Faculdade de Belas-Artes aberta ao exterior, motivada e responsável, digna da herança cultural de mais de 180 anos de existência a trabalhar como referência na Arte, Cultura e cada vez mais integrando processos de Investigação de referência nacional e porque não internacional.

Por último existe da parte desta candidatura uma abertura ao diálogo e participação dos professores e investigadores do CIEBA para contribuir para o desenvolvimento e inovação do programa de actividades do CIEBA para os próximos anos.

Lisboa, 16 de Novembro de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Parra', with a long horizontal line extending to the right.

Paulo Parra